

Fernando Pessoa

Morto, hei-de estar a teu lado

Morto, hei-de estar a teu lado

Morto, hei-de estar a teu lado

Sem o sentir nem saber. . .

Mesmo assim, isso me basta

P'ra ver um bem em morrer.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 36.